

Editorial

Ampliando Caminhos e Aspirações

ENSAIO tem sido um veículo de extraordinário potencial para atrair ao "palco" de discussão sobre **avaliação e políticas públicas em educação** autores e atores de renomada competência e experiência na teoria e na prática. Agora, antes que se apaguem as luzes do século e quase na alvorada do terceiro milênio, é o momento de a FUNDAÇÃO CESGRANRIO voltar seus "alto-falantes" para fora e "entoar" mais forte seu conhecimento acumulado nessa convergência de contribuições significativas e de estudos e projetos na área, compartilhando-o com outros estudiosos e profissionais.

Concretamente, este é o momento de se "ensaiar" também outras inovações, entendendo-se que sempre será **ensaio**, na medida em que estamos permanentemente em busca da "peça" maior na construção de uma ampla cultura de avaliação, neste País em constante ebulição por uma sociedade digna do ser humano. Nossa preocupação se concentra, portanto, nesta hora crucial, em formar gerações de profissionais avaliadores que possam acelerar esse processo de excelência, uma vez que apostamos numa avaliação que capacita outros, que abre caminhos de realização, que promove os direitos da humanidade, que ilumina a trajetória do aperfeiçoamento e que liberta pessoas, projetos, programas e instituições, de preconceitos, angústias e entraves que emperram a conquista de suas justas aspirações. É, no dizer de Fetterman (1996), uma avaliação que compartilha e fortifica o poder entre os que dela participam. Nesse espírito de integração e participação é que ousamos, pois, abrir portas e espaços para sempre novas formas de diálogo, discussão e debate e, desta vez, na mira de cursos de formação acadêmica e profissional, em avaliação a curto, médio e longo prazos.

A vigilância da excelência nessa iniciativa é ponto de honra para nós e, por certo, para os que conosco vivenciarem tais experiências de crescimento porque a avaliação mesma é o objeto primordial de nossa apreciação. Nesse

sentido, queremos assegurar que a avaliação que estudamos e que praticamos é útil para oferecer informações relevantes, é viável enquanto acontece no momento oportuno, é corretamente conduzida e eticamente responsável nas suas conseqüências e implicações (Joint Committee on Program Evaluation Standards, 1994). Assim, o que ousamos propiciar é a formação de um profissional da avaliação competente e crítico, marcado pelo compromisso social de não só ensinar a outros, mas sobretudo de promover, nos outros, o auto-reconhecimento de suas capacidades e de também, com eles, seguir aprendendo.

É impossível chegar lá, nessa culminância de propósitos, sem o envolvimento de todos esses parceiros, autores e atores, que têm convivido conosco. Assim acreditamos e, desde já, agradecemos a cada um, com esperança, fé e coragem.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira
